Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 2021

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Anibal Matos da Rosa.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Anibal Matos da Rosa a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais n.º 38 e 40 da Linha 03, Secção Paiol Grande, chácaras n.º 10, 11 e 26, Loteamento Doroty, Rua ”A”, entre as quadras 01 e 02, iniciando na Rua José Morandi até a chácara nº 27, direção norte-sul, localizada no Bairro Agrícola.

Art. 3º A placa indicativa conterá: “RUA ANIBAL MATOS DA ROSA”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 08 de Setembro de 2021

CARLOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador Bancada PSDB

Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim

JUSTIFICATIVA

O Senhor ANIBAL MATOS DA ROSA nasceu no 4º Distrito de Lagoa Vermelha, na cidade hoje de Paim Filho, em 30 de agosto de 1929. Filho de Joaquim Telles da Rosa e Helena Matos da Rosa é o quarto filho homem numa família de seis, sendo dois homens e quatro mulheres todos já falecidos.

Casou-se em 10 de fevereiro de 1951 com Darcy Santina Cavalheiro, filha de Arcelino Alves Cavalheiro e Rita Dias Cavalheiro na então Vila de Sananduva, 4º Distrito de Lagoa Vermelha .

Mudou-se para cidade de Erechim nesse mesmo ano, onde nasceu seu primogênito Luiz Ademir da Rosa. O casal teve mais seis filhos: Terezinha Aldemira, Wilson José, Almides Antônio(in memoria) Rita Helena, Clarice e Jane.

Funcionário do antigo Frigorífico Erechim e depois no Boavistense por diversos anos. Mudou-se mais tarde para a cidade de Passo Fundo trabalhando na Madeireira Benica. De volta a Erechim foi residir no “Sobe e Desce”, assim popularmente Polígno 21 de Abril, juntamente com seu único irmão Gervásio resolveram transportar produtos diversos de nossa cidade para outras vilas, povoados e arredores. Nascia ali os Irmão Carreteiros.

Foi nessa Saga que por anos realizaram essa atividade, como registrou o professor Ademir em seu livro Coisas de meu Rincão, uma poesia em homenagem aos irmãos “Carreteiros”.

Transportavam em suas carretas, balas Boavistense, tecidos do Salomão e diversas peças da casa Rayon, guaraná e pinga do Balvedi, bananas, ferraduras, pregos, barbantes para amarrar salame, arame, chapéus entre outros tantos da época. Em contra partida traziam dos negócios feitos rapadura, amendoim, feijão, queijo, banha, salames coloniais, batatinha, batata doce, conservas, melado, galinhas, patos, ovos, entretanto outros produtos.

Atividade essa dos Irmãos Rosa foram por muitos anos, contribuindo assim na época com o comércio ambulante de nossa região.

Por um período também foi funcionário do antigo Frigorifico de Sananduva, hoje Majestade como Saboeiro, pois sabia como poucos realizar aquela função. Por muitos anos permaneceu nessa atividade.

Retornando a Erechim pela terceira vez, trabalhou por diversos anos como vigia para a Empresa Ferranti, junto a Empresa e Posto de Combustível na Rua Oscar Salazar, Bairro Três Vendas. Mais tarde na mesma função trabalhou para Empresa Cercena na antiga sede da Rua Alemanha.

Em 1972 perde seu filho Almides pela Doença do Tétano. Desgostoso foi trabalhar em Videira Santa Catarina. Mas a Saudade de Erechim, fez com que ele retorna-se, pois aqui estava sepultado seu filho, retorna residindo no Bairro Triângulo, mais tarde muda para Santo Dalbosco. Aposentado passa a trabalhar para a família Souza inclusive com o aqui proponente Vereador Carlinhos Magrão, contribuindo no setor de Edificação, ajudou também e era seu orgulho na construção da Capela Santa Augusta e o Centro Comunitário do Bairro Dalmolin.

O Senhor Anibal cativou muitos amigos pelo seu jeito, contador de causos e Gremista doente, foi sócio contribuinte do Ipiranga. Gostava muito de estar reunido com sua família foi um excelente pai e marido exemplar, católico praticante e devoto de Nossa Senhora de Fátima.

Sua amizade com a vizinhança da Rua Santo Dalbosco era incrível gostava de realizar qualquer que fosse a atividade para as pessoas. Morre aos 60 anos de idade de infarto no dia dois de abril de 1990 cortando grama para Dona Jandira mãe do vereador Carlinhos onde sempre foram muito amigos.

Nossa família reconhece e penhoradamente agradece ao vereador Carlinhos Magrão e a essa colenda casa Legislativa pela aprovação desse projeto, ficará na memória e história de nossa família e da nossa amada Erechim esse registro é de um carreteiro e trabalhador que contribuiu a seu modo para o progresso local. Muito obrigado principalmente em nome de nossa mãe dona Santina presente neste ato nos seus 90 anos de vida.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 08 de Setembro de 2021.

CARLOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador Bancada PSDB